

CÔA PARQUE

Fundação para o
Desenvolvimento e Valorização
do Vale do Côa

PLANO DE ATIVIDADES 2021



Índice

Introdução	3
I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos e proteger e salvaguardar o Parque Arqueológico do Vale do Côa	5
II. Refuncionalizar a gestão e valorizar o potencial humano	7
III. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D.....	10
IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística do Parque Arqueológico do Vale do Côa	13
V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades	15

Introdução

Tomando por base o referencial do Plano Estratégico da Fundação Côa Parque 2018-2022, o plano de atividades para o ano 2021 reflete e aprofunda as mudanças que o Conselho Diretivo tem vindo a introduzir na organização interna e nas orientações da política externa da instituição. Tendo sido 2020 um ano verdadeiramente atípico, marcado mundialmente pelos efeitos devastadores da pandemia da COVID-19, que afetou gravemente todos os setores de atividade e, em particular, as áreas da Cultura, Património, Museus e Turismo, podemos afirmar que conseguimos resistir com grande perseverança, que nos permitiram alcançar resultados operacionais muito satisfatórios, nesse contexto de grande adversidade. Assim, se é certo que foi interrompida a tendência de inequívoco e expressivo crescimento daqueles resultados operacionais, tanto em número de visitantes, como em valor de receitas próprias, a verdade é que a equipa foi capaz de responder positivamente às exigências do momento, revelando uma notável capacidade de adaptação que manteve bem viva a dinâmica da instituição.

Pretendemos que o ano de 2021 seja um ano de rápida retoma, que recupere o rumo delineado naquele documento estratégico, e muitos dos objetivos a que nos tínhamos propostos no ano que agora terminou, concretizando as transformações estruturais já iniciadas e iniciando um conjunto significativo de novos projetos, de que realçamos a elaboração do Plano Especial do Parque Arqueológico do Vale do Côa; a elaboração de um Plano de Eficiência Energética; a construção das infraestruturas que permitirão uma maior articulação entre os fluxos turísticos do rio Douro e do Museu do Côa; a execução dos projetos candidatados a financiamento nacional e comunitário; a execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do Vale do Côa International Research Awards, da Fundação para a Ciência e Tecnologia; a criação de um evento turístico de animação pré-histórica; a abertura ao público de

novos núcleos de arte rupestre e novas modalidades de visita ao Parque Arqueológico do Vale do Côa; a dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com serviço educativo regular e multidisciplinar; e a definição de uma programação cultural de referência, ambiciosa e eclética.

I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos e proteger e salvaguardar o Parque Arqueológico do Vale do Côa

- Elaboração Programa Especial do Parque Arqueológico do Vale do Côa determinado pelo Despacho nº 12285/2020, que servirá de base aos futuros Plano de Gestão de Riscos do Parque Arqueológico do Vale do Côa e Plano de Gestão dos Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde, inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO;
- Aquisição de oito novas viaturas, movidas a energia elétrica, para realização de visitas aos núcleos de arte rupestre;
- Aquisição de uma embarcação electro solar para diversificação das modalidades de visita ao Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Conservação e musealização do núcleo arqueológico da Cardina, dotando-o de estrutura de proteção e infraestruturas de apoio;
- Conservação da arte rupestre da Ribeira de Piscos, com intervenção particular na Rocha 24, de que será realizada uma réplica para exposição no Museu do Côa;
- Implementação de um sistema de segurança no sítio de arte rupestre da Penascosa, para introdução de uma parelha de cavalos Przewalski;
- Monitorização do território da Zona Especial de Proteção do Vale do Côa, relativamente ao impacto da intervenção humana no património arqueológico;
- Elaboração e execução do Plano de Eficiência Energética do Museu do Côa;
- Construção da Quinta Ciência Viva da Azeitona e do Azeite nas imediações do Museu do Côa;
- Execução do arranjo paisagístico da envolvente do Museu do Côa, com a criação de um jardim botânico, com flora autóctone;

- Construção de um passadiço de acesso à antiga estação ferroviária do Côa, com abertura de novos núcleos de arte rupestre à visita pública;
- Construção de um cais acostável junto à antiga estação ferroviária do Côa;
- Resolução das questões pendentes relativamente à propriedade dos terrenos adquiridos pela EDP;
- Recuperação do centro de receção de Castelo Melhor, dotando-o das valências materiais e humanas necessárias ao seu funcionamento regular;
- Requalificação do Centro de Interpretação de Cidadelhe, dotando-o das valências materiais e humanas necessárias ao seu funcionamento regular;
- Melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, inspirada nas boas práticas do turismo acessível e da igualdade na oportunidade de acesso ao Património natural e construído;
- Beneficiação regular dos acessos aos núcleos de arte rupestre, em parceria com as autarquias locais;

II. Refuncionalizar a gestão e valorizar o potencial humano

- Desencadeamento dos procedimentos necessários para novas admissões de Recursos Humanos, seja por via de novos contratos de trabalho em funções públicas, bolsas de investigação (doutoramento e pós-doutoramento) e estágios profissionais e curriculares e aquisições de serviço para fazer face às solicitações da época alta;
- Conclusão do ciclo de avaliação SIADAP 2019-2020;
- Ajustamento das escalas de serviço, sobretudo entre maio e setembro, para adequação dos recursos à procura turística;
- Expansão da política de captação de apoio mecenático;
- Execução dos projetos candidatados a financiamento nacional e comunitário:
 - *PALEOARTE - Arte paleolítico transfronteiriço*
 - *MODERNPALEO - Modernização Administrativa de Fundação Côa Parque*
 - *Valorização Turística do Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa*
 - *CôaDouro Joint Venture*
 - *Rock Art Heritage and Landscape as key vector to the European cohesion (RAHL)*
 - *Dinamização da Fruição Sustentável e Acessível do Vale do Côa*
 - *TexTour – Social Innovation and Technologies for sustainable growth trough participative Cultural Tourism*
 - *Lua D'Ouro_ Património Cultural em rede*

 - *RADAR - TeRritório digital do futuro - VAle Do CÔA e Siega VeRde*
 - *I2_CôaLab – Sistema de Inteligência Territorial do Vale do Côa*
 - *Kassandra@Côa*

- Valorização Turística do Parque Arqueológico do Vale do Côa, Património Mundial
 - Arquitetura em Movimento - Desenvolvimento de públicos e de territórios artísticos
 - P.E.D.R.A.: Património, Emancipação, Design, Radiância, Arte & Arquitetura
-
- Elaboração de novas candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural, Programa Operacional da Região Norte e Fundo Ambiental;
 - Implementação de novos processos de desmaterialização e uniformização de procedimentos administrativos internos, assentes em software de gestão documental;
 - Realização de reuniões mensais dos pontos focais da Fundação Côa Parque;
 - Elaboração do Manual de Procedimentos da Fundação Côa Parque;
 - Elaboração do Regulamento de utilização das viaturas da Fundação Côa Parque;
 - Criação de um regulamento para a proteção de dados da Fundação Côa Parque;
 - Implementação de regras de *cibersegurança*;
 - Realização de ação de benchmarking nos mais relevantes Centros Ciência Viva do País;
 - Realização de ação de formação em cultura científica e comunicação de ciência;
 - Realização de novas ações de formação aos guias da Fundação, quer para as visitas ao Museu, quer para as visitas aos núcleos de arte rupestre do vale do Côa, quer em outros sítios de arte rupestre na região;
 - Realização de novas ações de formação / atualização de conteúdos aos Operadores Privados, parceiros da Fundação;
 - Realização de ações de formação em linguagem gestual;
 - Realização de ações de formação nas línguas francesa, inglesa e espanhola;
 - Realização de ações de formação para marinheiros;
 - Realização de atividades de *team building*;

- Atribuição de Cartões de identificação profissional para todos os trabalhadores da Fundação Côa Parque;

III. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D

- Execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do Vale do Côa International Research Awards, da Fundação para a Ciência e Tecnologia:
 - Centenarian Olive Trees of Côa Valley Region: Rediscovering the Past to Valorise the Future (COA/BRB/0035/2019)
 - Ecological Challenges and Opportunities of Trophic Rewilding in Côa Valley (COA/BRB/0063/2019)
 - Preservation of Natural and Cultural Heritage and Scientific Validation of Practices with Medicinal Plants from Côa Valley (COA/BRB/0019/2019)
 - Climate Change Impact Assessment and Adaptation Measures for the Main Crops in the Coa Valley Region (COA/CAC/0030/2019)
 - Climate and Human Adaptation During the Last Glacial Period in the Côa Valley Region (Portugal) (COA/CAC/0031/2019)
 - LANDCRAFT - The Socio-Cultural Contexts of Late Prehistoric Rock Art in The Côa Valley (COA/OVD/0055/2019)
 - Rock Art Open Access Repository (COA/OVD/0097/2019)

- Lançamento da segunda convocatória da Fundação para a Ciência e Tecnologia para apresentação de candidaturas, no âmbito do Vale do Côa International Research Awards;
- Assinatura de contrato-programa com a Fundação para a Ciência e Tecnologia para criação de equipa de coordenação dos projetos financiados, no âmbito do Vale do Côa International Research Awards;
- Campanha de levantamentos de arte no sítio da Foz da Ribeirinha;
- Registo por fotogrametria da rocha 22 da Quinta da Barca e da Rocha 24 da Ribeira de Piscos, neste caso com vista à elaboração de uma réplica;

- Continuação da prospeção arqueológica de novos sítios de arte rupestre na área de distribuição da Arte do Côa, ou de novas rochas nos sítios já conhecidos, fazendo-se em simultâneo a monitorização no terreno, da conservação do património arqueológico do Vale do Côa e atualizando em permanência o inventário da arte rupestre do Côa;
- Execução da componente científica do projeto *Paleoarte*, em cooperação com a Junta de Castilla y León e o Centro Nacional de Investigación sobre la Evolución Humana (CENIEH);
- Execução do projeto *Rock Art Heritage and Landscape as key vector to the European cohesion (RAHL)*, financiado pelo EEA Grants, em cooperação com o Alta Museum (Noruega);
- Execução de projeto em torno dos sítios nacionais LTER - Long Term Ecological Research, Côa, Tua e Sabor, em parceria com o CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos;
- Elaboração de uma candidatura ao European Research Council (ERC);
- Continuação do estudo e inventariação dos materiais arqueológicos recolhidos em escavação, a integrar no espólio do Museu do Côa;
- Digitalização e georreferenciação da cartografia disponível para a área do Vale do Côa;
- Conclusão do estudo dos materiais de La Dehesa no Museo de Salamanca (Espanha)
- Continuação do inventário bibliográfico do Parque Arqueológico do Vale do Côa no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP;
- Atualização da Base de Dados de Motivos Paleolíticos do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Organização e inventariação sistemática do arquivo do espólio de Arte Móvel proveniente do Aproveitamento Hidroelétrico do Vale do Sabor, em depósito nos arquivos do Museu do Côa;

- Organização da segunda edição do Coa Symposium, subordinado à temática da conservação da arte pré-histórica;
- Realização de jornadas Internas de Investigação na Fundação Côa Parque;
- Edição das atas do Coa Symposium, em parceria com a Associação dos Arqueólogos Portugueses;
- Edição do primeiro volume do inventário da Arte Rupestre do Vale do Côa, em parceria com a Associação dos Arqueólogos Portugueses;
- Publicação do livro sobre o inventário dos sítios da arte do Côa, a publicar pela editora britânica de literatura arqueológica "Archaeopress";
- Edição de nova monografia de divulgação da Arte Rupestre do Vale do Côa, da autoria do arqueólogo Luís Luís;
- Participação em congressos internacionais e publicação em revistas indexadas para a difusão dos resultados científicos da equipa de investigação da Fundação Côa Parque;
- Atualização da base de dados da Biblioteca do Museu do Côa, em parceria com a Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;
- Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental.

IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística do Parque Arqueológico do Vale do Côa

- Criação de um evento turístico de animação pré-histórica, em parceria com o Município de Vila Nova de Foz Côa;
- Abertura ao público de novos núcleos de arte rupestre nas imediações do Museu do Côa;
- Dinamização de nova modalidade de visita ao Parque Arqueológico do Vale do Côa, em embarcação electro solar;
- Criação de nova atração turística no Parque Arqueológico do Vale do Côa com viagens em balão de ar quente;
- Criação de nova modalidade de visita ao Sítio de Arte Rupestre da Ribeira de Piscos, com degustação de produtos regionais;
- Apoiar e dinamizar a oferta de novas rotas turísticas e visitas temáticas integradas na área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Conclusão do processo de criação do Passaporte Cultural do Vale do Côa, em parceria com os municípios de Vila Nova de Foz Côa, Mêda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo e Torre de Moncorvo;
- Estabelecimento de novas parcerias para realização de visitas ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, nomeadamente com grandes empresas de turismo fluvial e agências de viagens turísticas;
- Dinamização de ações de promoção de produtos regionais nas instalações do Museu do Côa, em parceria com a bolsa de parceiros;
- Restyling expositivo da Loja do Museu do Côa;
- Renovação do merchandising próprio do Museu do Côa e Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Intensificar o plano de Marketing e Comunicação, com a produção de conteúdos para os diversos canais de distribuição, informação e publicidade;

- Criação de uma edição especial “Museu do Côa” do azeite Chousas Nostras;
- Realização de *presstrips* e *famtrips* ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, em articulação com o Turismo de Portugal, com o Turismo do Porto e Norte de Portugal e no âmbito da execução de projetos já com financiamento alocado;
- Participação em feiras de divulgação patrimonial e turística, nacionais e internacionais, em articulação com os parceiros estratégicos da Fundação Côa Parque;
- Criação de um portfólio para divulgação do serviço de aluguer de espaços do Museu do Côa junto do segmento corporativo;
- Reforço da presença do Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa nas redes sociais (Facebook, Twiter, Instagram, YouTube, TripAdvisor);
- Planeamento da abertura do Museu do Côa em horário noturno, no âmbito de programação cultural e educativa especial;
- Realização do Concurso fotográfico de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Realização do Festival de curtas metragens de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Estabelecer como metas para a atividade turística de 2021:
 - a) Visitas ao Museu – 50.000 visitantes (ou 200.000 €);
 - b) Visitas território – 16.000 visitantes (ou 110.000 €);
 - c) Vendas da Loja – 90.000 €

V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades

- Realização do Anthropocene Summit, no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, em parceria com o Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;
- Dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com a consolidação das atividades educativas já existentes e a implementação de novas atividades, multidisciplinares, para os vários níveis de ensino;
- Criação da nova disciplina “O nosso Património”, no âmbito dos programas de flexibilidade curricular, em estreita colaboração com as câmaras municipais e os agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa; Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Pinhel e Torre de Moncorvo;
- Divulgação do Caderno Pedagógico do Museu do Côa e criação da Agenda Escolar para promoção junto da rede escolar portuguesa e espanhola e, em particular dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa; Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Pinhel e Torre de Moncorvo;
- Realização do Dia de Recepção aos Professores dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa, Pinhel, Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo e Torre de Moncorvo;
- Elaboração de um vídeo promocional das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, para divulgação junto dos vários agrupamentos de escolas portuguesas e espanholas;
- Ação nacional de formação de Professores, em parceria com o Plano Nacional das Artes;
- Lançamento da App *Artistas do Côa*, jogo digital didático para disseminação do conhecimento sobre o património cultural e natural do Vale do Côa;

- Projeto educativo da Quinta Ciência Viva da Azeitona e do Azeite e da Escola Ciência Viva, especialmente dirigida a alunos do terceiro ano do primeiro ciclo, em estreita articulação com a Associação Transumância e Natureza, Plataforma de Ciência Aberta e o CIARA – Centro de Interpretação Ambiental e Recuperação Animal;
- Dinamização das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva junto da comunidade educativa nacional;
- Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental.
- Dinamização da atividade Mistérios de Ribacôa, em parceria com a Plataforma de Ciência Aberta e a Associação Transumância e Natureza;
- Lançamento do concurso nacional “A minha escola adopta um Auroque”, em parceria com o Plano Nacional das Artes e a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;
- Realização do 3º Festival de Ciência Viva do Vale do Côa, em Mêda, em parceria com o Pavilhão do Conhecimento, a Rede de Centros Ciência Viva e as universidades e politécnicos portugueses;
- Dinamização de programas de ocupação dos tempos livres, temporalmente desfasados da oferta que já é assegurada pelos municípios da área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- Celebração do Dia do Nascimento da Arte, em parceria com o Teatro Viriato;
- Dinamização de um ciclo de cinema subordinado ao tema da Arte, em parceria com o Cineclube de Viseu;
- Continuação das atividades programadas para os dias comemorativos: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 abril; Dia Internacional dos Museus - 18 de maio; Noite dos Museus – 19 de maio; Dia Mundial da Criança – 1 de junho; Dia do Parque Arqueológico do Vale do Côa – 10 de agosto; Aniversário da Inauguração do Museu – 31 de julho; Jornadas Europeias do Património – 27-29 de setembro; Dia da Cultura Científica – 24 de novembro; Aniversário da

- inscrição da Arte Rupestre do Vale do Côa na Lista do Património Mundial da UNESCO – 2 de dezembro;
- Dinamização da atividade *Astronomia no Verão e Circuitos Ciência Viva*, no âmbito do programa Ciência Viva no Verão;
 - Produção da exposição “Vale do Côa – Siega Verde: Limitless Art” no âmbito do projeto PALEOARTE, que será inaugurado no Museu Nacional de Arqueologia;
 - Exposição temporária retrospectiva da obra de Graça Morais, em parceria com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais;
 - Exposição temporária retrospectiva da obra de João Cutileiro, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo;
 - Exposição Temporária “Arte Prehistórico de la roca al Museo” – que assinala o centenário da exposição “Arte Prehistórico Español” produzida em 1921 pela a Sociedad Española de Amigos del Arte –, realizada em parceria com o Museo Arqueológico Nacional (Espanha), o Museu Nacional de Arqueologia (Portugal) e o Museu de Altamira;
 - Itinerância da exposição “Pedras com Memória”, produzida em parceria com a Junta de Castilla y León nos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda e Torre de Moncorvo;
 - Itinerância da exposição “O Artista do Momento”, de Luís Afonso, em Serpa, Castelo de Paiva e Odemira;
 - Exposição da Arte do Côa no Google Arts
 - Itinerância da exposição *Vale do Côa: Singularidades de um Território*, pela Universidade de Coimbra, Assembleia da República, Escola Profissional de Arqueologia, Biblioteca Municipal de Lousada e Casa ao Lado (Famalicão);
 - Conceção de uma nova exposição itinerante para espaços exteriores, que será apresentada pela primeira vez no Convento de Cristo, em Tomar;
 - Exposições temporária da Arte Rupestre do Vale do Côa nos Parque Culturais da Argélia, no Museu Nacional de Beirute e no Museu da Natureza (Parque Nacional da Serra da Capivara – Brasil);

- Criação de visitas virtuais aos sítios de Arte Rupestre da Faia e Quinta da Barca;